

BIBLIOTECA PARA TODOS: IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE UM SETOR PARA SOCIALIZAR O CONHECIMENTO PARA O ALUNO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Maria Elizabeth de Oliveira Costa (UFMG) - mabethcosta@gmail.com

Beatriz Valadares Cendon (UFMG) - bcendon@gmail.com

Jorge Santa Anna (UFES) - professorjorgeufes@gmail.com

Resumo:

O estudo compreende uma pesquisa de mestrado sobre a contribuição das bibliotecas acadêmicas no contexto da Educação a Distância. Analisa a contribuição das Bibliotecas Universitária e a integração com as Bibliotecas Polos onde a instituição oferece os cursos a distância; a forma de disponibilização e organização do conhecimento científico para uso na Educação a Distância e a maneira de como viabilizar os recursos informacionais aos usuários dessa modalidade de ensino, haja vista sustentar as atividades acadêmico-científicas. O trabalho se caracteriza como uma pesquisa-ação realizado junto ao Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais e as Bibliotecas dos Polos de Apoio Presencial. Contemplou duas etapas: visita realizada nas Bibliotecas Polos e estudo de usuários, conduzido por meio da aplicação de questionário aos alunos dos cursos oferecidos a distância, com o intuito de verificar como os alunos fazem para ter contato/acesso com o material informacional necessário na realização das atividades discentes. Constatou-se que o material bibliográfico existente nos polos, comparado com a bibliografia básica dos cursos dessa modalidade, não atende às necessidades dos usuários e ao ideal de uma Biblioteca Polo. Percebeu-se que os alunos desconhecem os serviços informacionais que podem ser oferecidos a eles por meio das bibliotecas acadêmicas. É sugerida a integração entre as bibliotecas acadêmicas e as Bibliotecas dos Polos, de modo a ampliar a contribuição dessas bibliotecas aos cursos oferecidos. Recomenda-se a criação de um espaço físico, com infraestrutura, serviços e produtos informacionais adequados, além da necessidade de bibliotecários, e assim, socializar o conhecimento para todos.

Palavras-chave: *Bibliotecas Universitárias. Educação a Distância. Bibliotecas Polos. Estudos de uso e usuário da informação. Serviços e produtos informacionais na EaD*

Eixo temático: *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

Eixo Temático: 4 - Educação de Qualidade

ODS: Bibliotecas para todos: inclusão social, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.

1 Introdução

A educação a distância vem contribuindo com o ensino no País, permitindo que chegue aos lugares mais remotos da nossa sociedade. Este avanço começou a partir de 2005, com o surgimento da Universidade Aberta do Brasil (UAB) criada pelo Ministério da Educação (MEC). Surge uma ampla articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros, para promover, por meio da modalidade da educação à distância, acesso ao ensino superior para camadas da população que se encontram excluídas do processo educacional.

Para suporte às atividades pedagógicas e administrativas foram criados os polos, unidades operacionais de apoio presencial responsável para manter salas de aulas, auditórios, laboratórios, e bibliotecas, relativas aos cursos e os programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior no âmbito do Sistema UAB.

O MEC é a instituição que estabelece os critérios para o funcionamento das bibliotecas nos polos presenciais de ensino. Através do documento *Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância*, os cursos a distância devem ter em sua infraestrutura de apoio uma biblioteca contendo: “[...] um acervo mínimo para possibilitar acesso dos estudantes à bibliografia, além do material instrucional utilizado pelo curso; sistema de empréstimo de livros e periódicos ligados à sede da Instituições de Ensino Superior para possibilitar acesso à bibliografia mais completa, além do disponibilizado no polo” (BRASIL/MEC, 2007, p. 19).

Dessa forma, justifica-se o envolvimento das Bibliotecas Universitárias e do Sistema de Bibliotecas, órgãos ou estruturas responsáveis pelas bibliotecas presenciais nas instituições, em empreender essa infraestrutura para apoio técnico-administrativo às bibliotecas dos polos localizadas em diferentes municípios do estado onde a universidade oferece cursos da modalidade Educação a Distância (EaD).

Os alunos dos cursos presenciais dessas instituições encontram uma estrutura adequada para apoio as suas pesquisas e têm todo o aparato a seu favor. Diante do cenário que apresenta a EaD surgem as principais questões a serem tratadas nesta pesquisa: Como as Bibliotecas Universitárias - Sistemas de Bibliotecas poderão apoiar as bibliotecas dos polos de apoio presencial, onde a instituição oferece cursos na modalidade a distância? Como oferecer o apoio e o acesso informacional científico aos alunos da EaD? Como assegurar que os alunos da EaD recebam os recursos informacionais necessários as suas atividades acadêmicas científicas?

É nesse contexto que a gestão de um Sistema de Bibliotecas, na época, e ainda pesquisadora sobre o tema propôs a implantação de um “Setor”, com espaço físico, na estrutura organizacional da Biblioteca Universitária - Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (BU-SB/UFMG) com objetivos de criar um trabalho em rede buscando interação entre a Biblioteca Universitária, órgão que gerencia as 25 bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFMG - e as Bibliotecas dos Polos e seus usuários, contribuindo com a educação a distância e a inclusão social e ao mesmo tempo almejando uma Biblioteconomia mais social.

O Setor se justificava por entender que era preciso abrigar um local físico que pudesse desenvolver políticas públicas para atendimento aos alunos da EaD e oferecer aos usuários os mesmos serviços e produtos que são oferecidos aos alunos dos cursos presenciais, e ainda, serviços específicos a serem desenvolvidos para esses usuários visando o objetivo maior: biblioteca para todos.

Assim, como pesquisadora/mestranda no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância¹, desenvolveu uma pesquisa-ação relacionada com a temática: “Educação a distância, bibliotecas dos polos e os recursos informacionais disponíveis aos alunos da EaD,” objeto deste artigo.

2 Métodos

Esta pesquisa consta de duas etapas. Na primeira etapa foram realizadas as seguintes ações: a) visitas em cinco bibliotecas polos das cidades de Bom Despacho, Buritis, Formiga, Montes Claros e Governador Valadares; objetivando um diagnóstico dos recursos informacionais que o usuário da EaD tem à sua disposição; b) comparação do acervo bibliográfico existente em cada biblioteca polo com a bibliografia básica dos cursos EaD; e, c) análise da bibliografia básica dos cursos com o acervo existente nas bibliotecas (presenciais) do SB da instituição. Na segunda etapa da pesquisa foi realizado um “estudo de usuários” dessa modalidade de ensino com os alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Geografia, Matemática, Pedagogia e Química, cujo objetivo foi verificar como os alunos da EaD fazem para ter acesso à informação técnico-científica para realização dos seus estudos, pesquisas e trabalhos acadêmicos.

3 Resultados e Discussões

3.1 Acervo nas bibliotecas dos Polos e a bibliografia básica dos cursos

Pela análise e observância dos fatos, em relação ao acervo existente nas bibliotecas dos polos, e à bibliografia básica dos cursos EaD, conforme descrito na tabela 1, havia baixo percentual de acervos bibliográficos nas bibliotecas dos polos.

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco

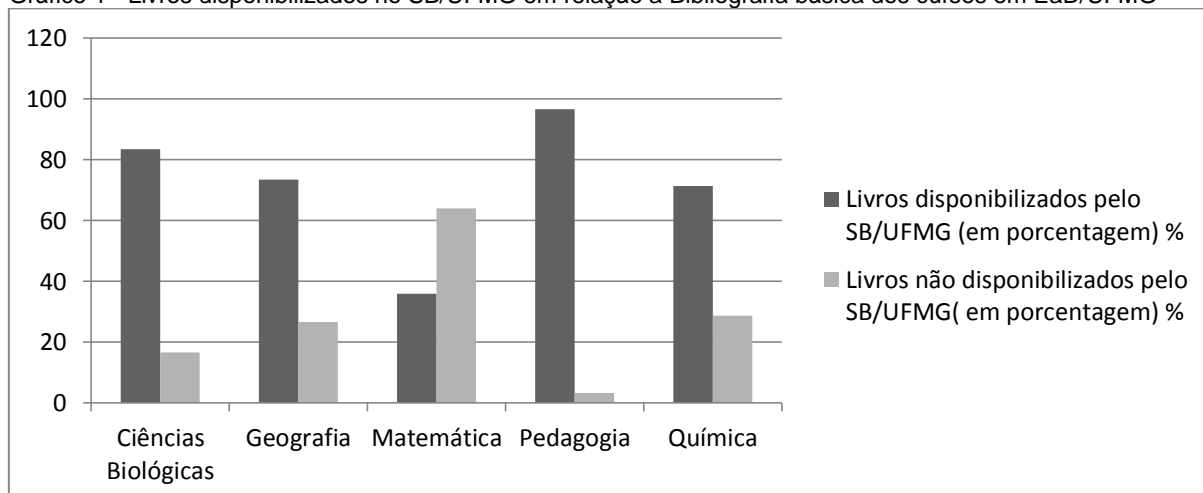
Tabela 1 - Acervos bibliográficos nas bibliotecas dos polos

Polos de Apoio Presencial	Cursos	Livros disponibilizados pelo polo		Livros não disponibilizados pelo polo		Livros da bibliografia básica
		Valores absolutos	%	Valores absolutos	%	TOTAL
Bom Despacho	Matemática	0	0	86	100	86
	Pedagogia	181	76,1	57	23,9	238
Buritís	Pedagogia	12	5	226	95	238
Formiga	Geografia	38	4,5	837	95,7	875
	Pedagogia	214	89,9	24	10,1	238
Governador Valadares	Ciências Biológicas	30	15,1	169	84,9	199
	Matemática	8	9,3	78	90,7	86
	Pedagogia	149	62,6	89	37,4	238
	Química	50	24,9	151	75,1	201
Montes Claros	Ciências Biológicas	35	17,6	164	82,4	199
	Matemática	9	10,5	77	89,5	86
	Química	58	28,9	143	71,1	201

Fonte: dados da pesquisa (2013).

Já no SB em relação aos livros que constavam na “bibliografia básica” dos cursos da modalidade a distância observou-se, que na sua maioria, o SB/UFMG tem os referidos livros na seguinte proporção: 83,4% dos livros da bibliografia básica do curso de Ciências Biológicas; 73,4% do curso de Geografia; 36% do curso de Matemática; 96,6 % do curso de Pedagogia; e 71,3% do curso de Química, conforme descrito no gráfico 1.

Gráfico 1 - Livros disponibilizados no SB/UFMG em relação a Bibliografia básica dos cursos em EaD/UFMG



Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Assim, cabe ressaltar a necessidade de uma interação entre as bibliotecas presenciais e/ou Sistemas de Bibliotecas, e/ou ainda, os órgãos gerenciadores dessas estruturas presenciais, com as bibliotecas dos polos de apoio presencial da EaD e vice-versa. Esses resultados permitem-nos dialogar com o estudo desenvolvido por Garcez e Rados (2002, p. 23), ao afirmam que “os bens e serviços bibliotecários devem constar no planejamento dos cursos a distância e estarem disponíveis de maneira compatível com as necessidades dos seus usuários” (GARCEZ; RADOS 2002, p. 23).

3.2 Estudo de usuários

No âmbito da segunda etapa da pesquisa, em que foi realizado o estudo de usuários com os alunos dos polos visitados, constatou-se que: 57% dos alunos usam as bibliotecas dos polos de apoio para as atividades de pesquisa. Porém, quanto ao grau de conhecimento sobre serviços e produtos informacionais oferecidos (ou que podem vir a ser oferecidos), percebeu-se que apenas 28,68% dos alunos conhecem bem o acervo disponível nas bibliotecas do sistema e, menos de 9% dos estudantes conhecem os demais produtos disponibilizados para fins acadêmico-científicos.

De acordo com Trip (2005), que informa que a perspectiva de uma pesquisa-ação, visa a melhorar a prática, os resultados obtidos foram apresentados à instituição pesquisada, e a partir de então algumas diretrizes foram devidamente construídas e implementadas pelos órgãos e setores da instituição² ainda no decurso da pesquisa a saber:

- a) Estudos³ sobre como o acervo do Sistema de Bibliotecas, deveria ser estendido aos alunos da modalidade à distância nos polos, considerando que havia mais de uma instituição oferecendo cursos nos respectivos polos;
- b) Políticas⁴ e normas (em desenvolvimento) para empréstimo dos livros e oferecimento de outros serviços informacionais, aos alunos da modalidade EaD levando em conta a localização geográfica, entre o SB/UFMG e as bibliotecas dos polos de apoio presencial nos interiores do Estado. Treinamentos⁵ para os coordenadores e tutores dos respectivos polos para receberem e transmitirem informações aos alunos da modalidade à distância sobre como acessar os recursos informacionais já existentes no SB/UFMG (presencial); e, d) Treinamento para a comunidade da EaD sobre como acessar o Portal de Periódicos da Capes; e) Tutorial⁶ de como acessar a base de gerenciamento do acervo bibliográfico (*software pergamun*) do SB/UFMG, construído em parceria entre, BU, CAED e Escola de Belas Artes; f) Confecção e entrega pelo Setor de Apoio às Bibliotecas Polo da BU das “carteiras de usuários da Biblioteca” aos alunos da EaD. g) Criação de um tutorial⁷ de como acessar o Portal da Capes e ter o acesso a essa fonte de informação, sendo o tutorial específico para os alunos dessa

² Biblioteca Universitária (BU/UFMG), BU-Setor de Apoio às Bibliotecas Polos da EaD; Centro de Apoio a Educação a Distância (CAED/UFMG).

³ Em análise pelo Grupo de Estudo (circulação) da BU-SB/UFMG, na época.

⁴ Em análise pelo Grupo de Estudo (circulação) da BU-SB/UFMG, e Setor de Apoio as Bibliotecas Polos da BU, na época.

⁵ Eventos/treinamentos realizados pela BU/UFMG e CAED/UFMG para coordenadores e tutores dos Polos.

⁶ No sitio: www.bu.ufmg.br (Catalogo online)

⁷ Em construção, na época.

modalidade. h) Proposta de criação de uma Biblioteca virtual com material referente as bibliografia básica dos cursos da EaD, apresentadas a instituição. (COSTA, 2015, p.93).

Os resultados obtidos com a pesquisa-ação foram relevantes e contribuíram para a elucidação das questões referentes ao acesso e uso das fontes de informação disponibilizadas para os alunos da EAD na UFMG.

:

4 Considerações finais

No estudo de usuários os alunos mostraram um alto grau de interesse em participar de treinamento e receber orientações sobre os serviços informacionais disponibilizados para os mesmos. E no caso da instituição pesquisada, Biblioteca Universitária da UFMG, com a criação do Setor, esta poderá oferecer apoio ao usuário da EaD, por ter a disposição um setor criado para este fim com bibliotecários para orientar os usuários dessa modalidade de ensino.

Em relação às bibliotecas das Instituições de Ensino Superior, estas precisam buscar solução na criação de diretrizes e contribuir com as bibliotecas dos polos e, automaticamente, com a educação à distância no país adaptando aos novos tempos para irem de encontro às necessidades dos usuários atuais, sendo eles: “usuário presencial ou remoto”. E que cada um dos envolvidos nas instituições públicas possa agir para que a EaD atenda aos objetivos de inclusão social a que se propõe.

5 Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 dez. 2005. [em<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>>. Acesso em: 10 Jul. 2017.

COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira; CENDÓN, Beatriz Valadares. Educação a distância, bibliotecas polo e os recursos informacionais: uma pesquisa-ação. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis, v. 21, n. 45, p. 82-99, jan. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/39180>>. Acesso em: 14 jul. 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2015v21n45p82>.

COSTA, M. E. de O. *et. al.* Sistema de bibliotecas da UFMG: criação de um setor de apoio às bibliotecas polos da EaD. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17, 2012, Gramado. *Anais...* Gramado: UFRS, 2012. p. 1-12. Disponível em: <http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4REK.pdf>. Acesso em: 14 jul.2015.

GARCEZ, E. M. S.; RADOS, G. J. V. Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à educação a distância. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 44-51, maio/ago. 2002.

TRIP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.